



28 dezembro 2015 Nº 493

INVISTA HOJE NO SEU FUTURO!

A pensar no seu futuro, o millenniumbcp.pt e a IMGA lançam este passatempo para si.



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

RANKING

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA...

Os melhores investimentos e estratégias para 2016

A poucos dias de terminar o ano, os investidores já têm as carteiras preparadas e começam a delinear táticas para enfrentar 2016.

ver +



Numa semana mais curta para os mercados de ações na sua generalidade, uma vez que tanto Wall Street como as praças europeias estiveram encerradas no dia 25 de dezembro e algumas já não transacionaram na véspera de Natal, o saldo semanal foi claramente positivo. Uma das principais exceções foi o índice espanhol IBEX, no rescaldo das eleições legislativas em Espanha, cujo resultado se traduz numa incerteza política. O partido do primeiro-ministro, Mariano Rajoy, voltou a vencer as eleições, mas não conseguiu maioria absoluta e tenta agora duras negociações com outros partidos para a formação de um Governo estável, processo um pouco semelhante ao ocorrido há dois meses em Portugal. Com fraco *flow* empresarial e macroeconómico, a recuperação do preço do petróleo, após a OPEP ter revisto em alta a procura global até 2020, ao mesmo tempo que prevê que a cotação do barril do "ouro negro" ascenda a \$ 90 por barril daqui a 5 anos, animou o setor energético (+3,9% no *pan* europeu). O setor dos Recursos Naturais (+7,1%) foi impulsionado pela reação positiva dos preços das matérias-primas. Sendo a China um dos maiores consumidores de *commodities*, este movimento levou os investidores a acreditarem que o arrefecimento sentido recentemente naquele país asiático é temporário, acabando por trazer otimismo para o velho continente. A comprovar esteve o facto do setor Automóvel (+2,1%) ter sido também um dos mais

animados, pois tem na China um dos principais mercados para a sua expansão.

Euro Stoxx 50 +0,7%, **FTSE** +3,3%, **CAC** +0,8%, **DAX** +1,1%, **IBEX** -0,4%; **Dow Jones** +2,5%; **S&P 500** +2,8%, **Nasdaq 100** +2,4%; **Nikkei** -1,1%, **Hang Seng** +1,8%, **Shangai Comp.** +1,4%.

PERSPETIVAS

Dia 29, terça-feira, destacamos os indicadores de confiança em Itália com os analistas a preverem uma deterioração no mês de dezembro. Paralelamente à abertura dos mercados bolsistas, os investidores analisarão a variação homóloga das vendas a retalho de Espanha em novembro.

Quarta-feira, **dia 30**, ainda que sendo um valor preliminar, realçamos o possível regresso da inflação homóloga em Espanha no mês de dezembro e a Produção Industrial em Portugal em novembro.

Dia 31, quinta-feira, o último dia do ano termina com dados sobre as vendas a retalho em Portugal, bem como a variação dos pedidos de subsídio de desemprego nos EUA.

Sexta-feira, **dia 1**, o único dado a realçar é o PMI Indústria na economia chinesa no mês de dezembro.

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *site* do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

EMPRESAS E SETORES



O **PSI20** acompanhou o movimento exterior e avançou 0,7% para 5349,5 pontos. A Galp (+6,4% para € 11,08) refletiu o ambiente muito positivo do setor. A J. Martins acumulou 2,7% para € 11,965, mostrando melhor performance que a sua concorrente Sonae, que recuou 3,5% para € 1,06, a refletir o destacamento de um dividendo de € 0,0385 por ação (incorporando o dividendo termina ainda assim com saldo semanal nulo). EDP (+2,4% para € 3,226), EDP Renováveis (+1,3% para € 7,078) e BCP (+1,6% para € 0,0519) também mereceram confiança dos investidores. A Semapa descontou um dividendo de € 0,75/ação, o que justifica a queda de 5% (ou € 0,67 por ação) da cotação dos seus títulos, para os € 12,77. A Portucel (-3,3% para € 3,571) também refletiu o desconto de um dividendo de € 0,1395/ação. A Altri recuou 3,5% para € 4,732, movimento que pode ser justificado com a tomada de mais-valias nesta reta final do ano, uma vez que a cotada de pasta e papel estava a duplicar a sua cotação em 2015.

EDP Renováveis conclui aquisição de 45% da EDP Renováveis Brasil à EDP Brasil

Em comunicado enviado à CMVM, a EDP Renováveis informou que concluiu a aquisição de 45% da EDP

Renováveis Brasil à EDP Energias do Brasil.

EDP notifica alteração de participação qualificada na EDP Renováveis

Em comunicado enviado à CMVM, a EDP informou à EDP Renováveis a alteração do título de imputação relativa a lote composto por 135.256.700 ações ordinárias representativas de 15,5% do capital e respetivos direitos de voto da EDP Renováveis, passando este lote de ações a ser imputável à EDP. A alteração do título de imputação resulta da aquisição,

integralmente detida pela EDP, do referido lote de ações. Em resultado da alteração do título de imputação acima referido, a EDP passou a deter diretamente, através da sua sucursal em Espanha, uma participação qualificada de 77,5% do capital social e direitos de voto da EDPR, correspondente a 676.283.856 ações ordinárias representativas do respetivo

Banif abandona PSI20

A Euronext anunciou a exclusão do Banif do principal índice português, PSI-20, em consequência do comunicado do Banco de Portugal referente à alienação do banco no contexto de uma medida de resolução. A saída efetiva da cotada do índice foi efetiva a partir do dia 23 de dezembro.

O índice nacional passou a ter assim apenas 17 títulos. Não foi feito qualquer rebalanceamento nem ajuste do divisor, o que significa que o índice destacou o peso que o Banif tinha na sua composição considerando a saída com valor zero.

Altice - Futebol Clube do Porto cede direitos de transmissão e publicidade à MEO

Através de comunicado à CMVM, o Futebol Clube do Porto informou ter chegado a acordo com a PT PORTUGAL SGPS SA, detida pela Altice, pelo valor global de € 457.500.000, para a cedência de:

a) Direitos de Transmissão Televisiva dos jogos disputados pela Equipa Principal de Futebol, na qualidade de visitado, na Primeira Liga, bem como do Direito de Exploração Comercial de Espaços Publicitários do Estádio do Dragão, pelo período de 10 épocas desportivas, com início em 1 de julho de 2018;

b) Direito de Transmissão do Porto Canal, pelo período de 12 épocas e meia, com início a 1 de janeiro de 2016;

c) Estatuto de Patrocinador Principal do FC Porto, com o direito de colocar publicidade na parte frontal das camisolas da Equipa Principal de Futebol do FC Porto, pelo período de 7 épocas e meia, com início a 1 de janeiro de 2016.

De realçar que este acordo surge pouco após o Benfica ter celebrado com a NOS um contrato de € 400 milhões para a cedência dos direitos televisivos por um período de 10 anos. Estes dois passos podem ditar mudanças importantes da TV em Portugal, uma vez que a transmissão dos jogos das respetivas equipas principais deverá ocorrer em canais pagos, nomeadamente na Sport TV, faltando ainda perceber de que forma as operadoras como MEO ou a NOS irão ceder os pacotes entre si.

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
Fidentiis	09-12-2015	Buy	0,055
Caixa BI	30-11-2015	Buy	0,10
Goldman Sachs	20-11-2015	Neutral	0,06
BBVA	21-10-2015	Outperform	0,095
Autonomous	14-10-2015	Underperform	0,053
Société Générale	09-09-2015	Buy	0,068
Deutsche Bank	27-08-2015	Hold	0,06
JP Morgan	29-07-2015	Neutral	0,08
Santander	20-07-2015	Hold	0,08

Fonte: Millennium investment banking



NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



Os melhores investimentos e estratégias para 2016

A poucos dias de terminar o ano, os investidores já têm as carteiras preparadas e começam a delinear táticas para enfrentar 2016. A primeira subida de taxas de juro em quase uma década nos Estados Unidos, feita este mês, confirmou as expectativas de divergência nas políticas monetárias da Reserva Federal norte-americana e do Banco Central Europeu (BCE). Enquanto que a Fed sinalizou o aparente princípio do fim da política monetária de juros zero na maior economia mundial, ao iniciar um processo de normalização gradual dos juros após sete anos de suavização, a autoridade europeia mantém a missão de dar mais estímulos à economia, com o objetivo de fomentar o crescimento e combater a inflação. Pelo meio, a China continua a tentar contrariar o abrandamento do crescimento, cortando e mantendo juros em mínimos. Será este cenário que, muito provavelmente, os investidores vão encontrar no próximo ano e do qual devem tentar tirar máximo partido, apostando nos melhores investimentos e estratégias para 2016.

Ações

Apesar das recentes decisões do BCE terem ficado aquém do antecipado pelo mercado, o reforço dos estímulos, a promessa de mais medidas e a expectável recuperação de resultados empresariais colocam as ações europeias melhor posicionadas face às norte-americanas, que poderão ficar limitadas pelo efeito Janet Yellen. Empresas com exposição e diversificação internacional, com balanços sólidos, que

Ouro

De fora das apostas de investimento para o próximo ano fica o ouro, cuja margem de progressão é limitada face ao seu estatuto de refúgio em tempos de turbulência nos mercados, bem como outras matérias-primas industriais como o cobre ou o alumínio. O abrandamento do crescimento da economia chinesa - a maior consumidora de *commodities* do mundo - para o ritmo mais lento dos últimos 25 anos tem constituído um fator de pressão sobre as cotações e é esperado que a política económica no país asiático continue a favorecer o consumo em vez do investimento.

Cambial

Já no mercado cambial, as apostas aparentam estar todas colocadas no dólar norte-americano em detrimento do euro. Isto porque embora a apreciação da nota verde face a outras divisas internacionais esteja a esgotar-se, a subida gradual das taxas de juro nos Estados Unidos deverá continuar a suportar o dólar. Face ao euro, o nível da paridade poderá ficar ainda mais próximo face aos valores atuais, para um patamar médio em torno dos 1,05 euros.

Obrigações

Juntamente com as ações europeias, as obrigações soberanas e empresariais europeias também deverão sair beneficiadas com as direções opostas da atuação da Fed e do BCE, ao contrário das obrigações norte-americanas. Neste contexto, as obrigações de países periféricos europeus apresentam-se como uma alternativa com potencial de

paguem dividendos - ou seja, apresentem *dividend yields* atrativos - e ligadas a sectores como o retalho, consumo ou energias alternativas, devem constar na lista de prioridades dos investidores.

As espanholas Inditex e Iberdrola, as gigantes farmacêuticas Bayer e Roche, as empresas de consumo como a Danone e a Nestlé, passando pela tabaqueira Imperial Tobacco ou pelas cervejeiras como a Anheuser-Busch InBev e a Heineken, surgem no topo da lista. No caso nacional, as atenções deverão recair nos títulos da Jerónimo Martins, da Altri e da EDP Renováveis.

Petróleo

Inundados num excesso de oferta e afetados por uma quebra da procura a nível mundial, os preços do petróleo negociam atualmente em mínimos de mais de uma década, nos 36 dólares o barril. Depois de na última reunião a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) não ter chegado a um acordo quanto aos níveis de produção - adiando qualquer decisão para junho do próximo ano - e com os Estados Unidos munidos de novas técnicas de extração, o preço do ouro negro ameaça testar a barreira dos 20 dólares o barril. Mas a forte desvalorização registada até agora aliada à expectativa que o cartel avance, mais cedo ou mais tarde, com um corte na produção, juntamente com a previsão de que o aumento da procura acabe por absorver o excesso da oferta, alimentam as estimativas de que os preços do petróleo recuperem na segunda metade de 2016.

valorização, embora exista o risco de aumento da volatilidade e do risco devido a fatores políticos.

Os riscos políticos

O risco político, sobretudo eleitoral e centrado na Europa, tornou-se cada vez mais numa variável a que os investidores devem dar especial atenção. Depois das eleições regionais na França, que contaram com a ameaça da Frente Nacional, e do recente escrutínio em Espanha, que colocou um ponto final no bipartidarismo, no próximo ano decorrerão as presidenciais nos Estados Unidos e, em 2017, as eleições em França e na Alemanha. Nesse ano, haverá igualmente o referendo que poderá ditar a saída do Reino Unido da União Europeia, o famoso "Brexit".

Ações europeias, petróleo, dólar, obrigações soberanas e empresariais europeias são algumas das classes de ativos que se apresentam como os melhores investimentos potenciais para 2016. Os investidores devem, ainda assim, ter uma visão cautelosa e estarem preparados para possíveis riscos políticos. E apesar do próximo ano não oferecer retornos atrativos para a maioria das aplicações financeiras conservadoras, devido aos níveis historicamente baixos dos juros, os investidores terão sempre a possibilidade de colocar parte das suas poupanças em produtos como os depósitos a prazo ou certificados, numa estratégia de diversificação para 2016. Tudo dependerá do perfil de risco de cada investidor.



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Pictet Japan Index R EUR	19,85%	6
2º Pictet Biotech R USD	19,09%	7
3º Fidelity Global Health Care A Acc EUR	18,97%	6
4º Morgan Stanley European Property Fund A Acc	16,80%	6
5º Fidelity Global Consumer Industries Fund A EUR	15,62%	6

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

Fundos

- 1º UBS (Lux) SF Yield EUR N Acc
- 2º UBS (Lux) SF Balanced EUR N Acc
- 3º Pictet Biotech R USD
- 4º IMGA Prestige Moderado
- 5º Fidelity Global Consumer Industries Fund A EUR

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 24/12/2015 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospecto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

EPRA Europa	15,0%
PSI20	8,7%
CAC40	8,6%
DAX30	8,1%
NASDAQ 100	7,9%

Os menos rentáveis

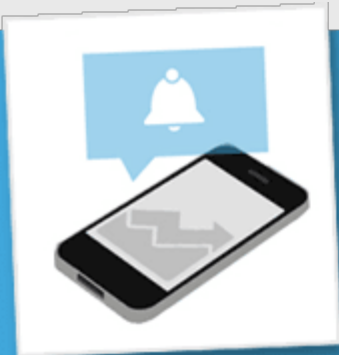
Brent	-37,1%
Recursos Naturais	-32,0%
Cobre	-26,5%
Trigo	-23,5%
WIG20	-19,1%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO SEMANA DE 21/12/2015 A 25/12/2015

Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º S&P 500
- 3º DAX
- 4º PSI20
- 5º EURO STOXX BANKS





ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.
Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- **Cotações dos títulos dos Mercados Euronext** (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- **Situação das suas Ordens de Bolsa**
- **Títulos do PSI**
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.

 **siga-nos no facebook**



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES") DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.
2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.
3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
6. Recomendações:
 - Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 - Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 - Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 - Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.

16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil áfrica.
27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.
32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	nov-15	out-15	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	-2,2%	8,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5350	5469	5047	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes.clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.094.235.361,88 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.